



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TCHOUKBALL

O que esperamos de um atleta da

SELEÇÃO BRASILEIRA DE TCHOUKBALL

O Tchoukball é um esporte com características e princípios diferenciados, ainda não encontramos nenhuma modalidade que tenha sido criada com intenções tão claras e objetivas. O Dr. Hermann Brandt se motivou a criar o Tchoukball a partir de seus atendimentos médicos, pois, recebia em seu consultório inúmeros pacientes lesionados em decorrência de sua prática esportiva, seja por movimentos pouco adaptados à fisiologia humana ou por atitudes agressivas.

Dr. Brandt passou a investigar varias questões ligadas aos esportes e iniciou o desenvolvimento de uma prática esportiva que minimizasse os riscos de lesão, que valorizasse o aspecto educativo do esporte e que fosse tão atraente quanto às demais modalidades, promovendo o desenvolvimento humano nos aspectos físico, mental e social.

Como resultado desse estudo, atualmente temos regras específicas que garantem no jogo as intenções de seu criador e princípios que orientam seus praticantes.

Na história muito recente do Tchoukball brasileiro nos deparamos com um aumento considerável de praticantes e também de oportunidades de participação internacional, em 2011 levamos pela primeira vez atletas menores de 18 anos para um evento internacional, na época, entendemos que fazer parte de uma Seleção Brasileira era uma oportunidade incrível, hoje depois de experiências no mundial da Áustria em 2011 e no Panamericano do Uruguai em 2012, entendemos que ter uma vaga na Seleção é uma oportunidade e fazer parte dessa equipe é uma RESPONSABILIDADE.

Por isso, a ABTB decidiu criar um documento baseado nos Princípios do Tchoukball para esclarecer o que é ser um jogador de Tchoukball e em especial o que se espera de um atleta de Seleção Brasileira.

O que esperamos de um atleta de Seleção Brasileira:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TCHOUKBALL

1. O jogo exclui toda forma de prestígio, tanto individual ou coletivo.

Repudiamos totalmente atitudes que indicam a supervalorização de uma pessoa em detrimento de outras, não cabe neste esporte o conceito de “craque do time”. O jogo é coletivo e um depende do outro para o sucesso da equipe. Por exemplo, sempre o mesmo atleta realizar o ataque sem procurar companheiros mais bem colocados ou com oportunidades diferentes de pontuar; o atleta se recusar a dar lugar a outros e/ou não apoia-los dentro de quadra.

O respeito entre os jogadores, adversários, técnicos, árbitros e dirigentes, a disponibilidade de ajudar, a socialização do conhecimento entre todos os envolvidos adversários ou não, a tolerância com o erro ou dificuldade, a honestidade e as ações pró-ativas são atitudes valorizadas e cobradas do jogador de Tchoukball. Por exemplo, ficar quieto em um erro de arbitragem ao nosso favor; tirar sarro de outras equipes de qualquer forma, etc;

2. O jogo exige dedicação total.

O Tchoukball é considerado um jogo de oportunidades, portanto, o atleta deve manter-se atento a todos os aspectos da partida durante todo o tempo, dentro da quadra ou no banco de reservas. O movimento da bola, o posicionamento e movimentação dos colegas e adversários contam a história do jogo e é na análise dessas situações que uma equipe descobre as oportunidades da partida para superar o adversário sem a manifestação de qualquer tipo de hostilidade. O esforço de todos em se manterem atentos e atuando no máximo de suas possibilidades reverte positivamente nas conquistas da equipe.

No esporte em geral aprecia-se as jogadas bonitas e os lances de efeito, mas infelizmente algumas dessas situações acabam sendo usadas por jogadores e torcedores para menosprezar ou ridicularizar o adversário, no Tchoukball, por princípio, buscamos a beleza do jogo e utilizamos a máxima: “Jogadas elegantes atraem jogadas elegantes”; nesse sentido adversários ou não, torcedores da equipe A ou da equipe B aplaudem os



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TCHOUKBALL

lances e buscam conquistar a atenção de todos com outros lances bonitos, assim o jogo se torna um espetáculo agradável para todos.

A dedicação total está fora de quadra também. Levando os Princípios para sua vida, família e escola/universidade/trabalho.

É dever do atleta de Tchoukball, principalmente aquele que é escolhido para representar o seu país ser o exemplo e divulgador dessa máxima.

3. O jogo é um exercício social através da atividade física.

É possível considerar o Tchoukball como um esporte de ação social, suas características exclusivas como regras e princípios de ação incentiva o atleta a desenvolver-se física, mental e socialmente, transformando atitudes negativas em incentivo a uma conduta social positiva.

Alguns ainda confundem o conceito de *Fair Play*, nós o consideramos uma noção equivocada, não acreditamos em concessões feitas ao adversário em virtude de alguma ação precedente ou em alguns casos como um “pedido obrigatório de desculpas”.

O Tchoukball trabalha com o conceito das **atitudes positivas e comuns**, tornando desnecessária a utilização do *Fair Play*.

Após refletir em todos esses aspectos comentados neste documento, ficamos confortáveis em afirmar que não é à toa que o Tchoukball é reconhecido pela UNESCO como um esporte de grande valor educativo e pela ONU como o esporte da paz, esses reconhecimentos não podem e não nos trazem nenhum tipo de vaidade, apenas reforçam a nossa responsabilidade.

Finalizamos esse documento utilizando um neologismo criado pelos atletas, esse termo reflete e justifica a pertença a um agrupamento social diferenciado.

Boa sorte e ao trabalho **TCHOUKERS** !

ABTB